

CARTA ABERTA À COMUNIDADE DO FRANCHISING E AOS REPRESENTANTES DO CONGRESSO NACIONAL

Na qualidade de representante do franchising no Brasil, a ABF dirige-se ao público em geral e às autoridades para ratificar que apoia a simplificação e a racionalização do sistema tributário brasileiro tão almejado por todos, entretanto alerta para o impacto da Reforma Tributária no setor de Serviços, onde estão alocadas as franqueadoras.

São mais de três mil marcas muito conhecidas pelos brasileiros, que representam quase 200 mil operações em todo o País e que empregam 1,7 milhão de pessoas de forma direta e cerca de 5 milhões de forma indireta.

Trata-se, portanto, de um impacto em um setor de vital importância para o Brasil, sobretudo por ser porta de entrada para o primeiro emprego e canal comprovadamente eficaz para o empreendedorismo assistido.

O franchising, que hoje representa mais de 2% do PIB do Brasil, é sólido e tem gerado excelentes resultados econômicos ano após ano, com crescimento acima de dois dígitos nos últimos trimestres, mostrando-se altamente resiliente às adversidades.

Assim, o franchising representa não apenas uma fonte significativa de estabilidade econômica, mas também um importante gerador de desenvolvimento e inclusão social por empregar mão de obra intensiva, inclusive de primeiro emprego: 17% da força de trabalho no setor.

A proposta atual da Reforma Tributária, se aprovada como está, terá impacto no setor de franquias, que é calcado na capacitação de franqueados e membros da equipe, seja por transferência de *know-how* ou treinamentos contínuos.

A ABF estima um aumento de carga tributária superior a 150% nas redes franqueadoras, cuja despesa é baseada em folhas de pagamento, com pouco crédito a apropriar. Um dos efeitos colaterais pode ser a elevação de custos pagos por todos os participantes do

Presidência do Senado Federal
Recebi o Original

Em 11/11/21 às 18:42

Jequiel
Lic. Protocolo

sistema, incluindo franqueados que, em sua grande maioria, são micro e pequenos empresários.


O efeito dominó desse impacto, com repasse do aumento dos custos aos consumidores, deve elevar os preços de inúmeros serviços oferecidos pelo franchising – de alimentação à saúde, de turismo à construção, entre vários outros. Isso afetará diretamente o poder de compra da população e as metas de inflação e taxas de desemprego do Governo.

A ABF é a favor da simplificação do sistema tributário brasileiro, no entanto, essa simplificação não pode vir às custas de danos às cadeias produtivas que contribuem diretamente não só para a economia, mas também para a construção dos sonhos de milhares de brasileiros, especialmente de pequenos empreendedores.

Esta carta aberta é um chamado à ação e à reflexão. O setor de franchising pede a não incidência da CBS e do IBS sobre os *royalties* incidentes em contratos de franquia, levando em consideração não só o caráter educativo na formação e consolidação de empreendedores, como ainda a necessidade de se preservar o princípio da neutralidade no qual se baseia a Reforma Tributária.

Temos a certeza de que, juntos, podemos encontrar um caminho que fortaleça a economia, promova a inclusão social e assegure um futuro próspero para nosso País. O setor de franchising está pronto para contribuir com o debate, oferecendo a sua *expertise* e comprometimento em busca de um sistema tributário justo, eficiente e que fomenta o crescimento sustentável.

“PELA SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA SEM AUMENTO DE IMPOSTOS PARA O SETOR DE SERVIÇOS.”



ABF – Associação Brasileira de Franchising

Antonio Moreira Leite – Presidente



Senado Federal

Senador Irajá Silvestre Filho